

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 15 A 19 DE MARÇO DE 2016 • EDIÇÃO 8

WWW.SINDMETAL.ORG.BR



Vamos à Av. Paulista na 6ªf, em protesto contra retrocessos



Os movimentos sociais que defendem um Brasil justo, para todos, vão se encontrar na Av. Paulista, na sexta-feira, 18, para se manifestar em defesa da Democracia e contra a ameaça de retrocesso em direitos trabalhistas e sociais. Nosso Sindicato estará presente e convoca a categoria a participar.

No Congresso tramitam 55 projetos que retiram direitos, que ganham mais fôlego com o parlamento conservador e as elites cada vez mais articuladas. **P.3**

Sindicato lança programa de formação

Trabalhadores vão se preparar para negociações coletivas, em curso de extensão, promovido pelo Dieese e o Sindicato **P.2**

**IGUALDADE
OPORTUNIDADES**

ESSA LUTA É NOSSA



**19
mar**

FAÇA SUA INSCRIÇÃO ATÉ 17/3

TELEFONE (11) 3651 7200 /R. 7223 | SUBSEDES COTIA(11) 4616 0016 TABOÃO (11) 4137 5151
BARUERI (11) 4706 1443 | WHATSAPP: (11) 9.4202.9422

ou celia.assessoria@sindmetal.org.br

(neste caso informe nome, empresa, telefone)

*Licença
paternidade agora
é de 20 dias* **P.3**

*Juventude se
organiza no
Sindicato* **P.4**

*Confira o que
funciona na
6ªf Santa* **P.4**



Amelinha avalia 10 anos de Lei Maria da Penha **P.4**

Vamos refazer os passos da greve de 68, pela memória de Manoel Fiel Filho

Corrida por MANOEL

**Dia 29/3
Às 8h**

Associados SINDMETAL possuem vantagens na Droga Raia.

BASTA APRESENTAR SEU CARTÃO DE SÓCIO DIRETAMENTE NO BALCÃO DE ATENDIMENTO!

Você conta com descontos* a partir de:

30% em medicamentos genéricos tarjados. **20%** em medicamentos de marca tarjados. **5%** em itens de perfumaria.

*Os descontos podem ser alterados a qualquer momento, sem comunicação prévia.



ANOTA NA AGENDA!

Sexta-feira, 18, a equipe da CredMetal estará na Ecil, em Santana de Parnaíba, às 12h, para mostrar aos companheiros os serviços e vantagens que só a cooperativa oferece para a nossa categoria!

Às ruas no dia 18, contra o retrocesso

As consequências da crise política podem ser ainda mais desastrosas para nós, trabalhadores. É isso que fica claro a partir do levantamento feito pelo Diap (Departamento Inter-sindical de Assessoria Parlamentar), que mostra que há 55 projetos que retiram direitos à espera da aprovação no Congresso Nacional.

Por isso, é importante estar atento: fazer coro com a direita, pode ter consequências desastrosas. Nas redes sociais, as fotos de manifestantes tomando champanhe durante os protestos ou de um casal indo pra lá acompanhado por uma babá – condicionada ao seu papel de servil – deixa claro quais são os interesses de classe que estão por trás do discurso de muitos daqueles que participam dessas

manifestações, de que nada serve, a começar pela presidente.

É preciso reconhecer que reformas são urgentes, a começar pela reforma política autêntica, que rediscuta o formato de financiamento de campanhas, que amplie as condições para ampliar a representação das mulheres, jovens, negros, enfim, dos vários seguimentos sociais na Política. Assim como são necessários novos rumos para tirar o país da crise econômica, a começar pela colocação em pauta das medidas propostas no Compromisso pelo Desenvolvimento e na pauta trabalhista.

Mas, temos de tomar cuidado com o canto das sereias: sob a promessa de que dias melhores virão, podem vir um massacre sobre nossos direitos. As ve-

lhas elites estão cada vez mais ansiosas pelo retorno ao poder.

É por isso, que vamos a manifestação desta sexta-feira, 18, para reafirmar: nosso lado é da luta dos trabalhadores, por nossas conquistas, contra o retrocesso.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Emprego e desenvolvimento

A luta pela retomada do desenvolvimento é crucial para sairmos da crise. Por isto, temos sido firmes em apontar os erros do governo com relação às altas taxas de juros e à falta de controle da inflação, e cobrar mais crédito para o setor produtivo e investimentos na indústria e geração de empregos. Além de nossas ações nas portas de fábrica, para buscar alternativas nas negociações com os patrões e evitar as demissões, atuamos de forma unificada no movimento sindical para evitar o agravamento da crise e a perda de direitos.

Já apresentamos o Compromisso pelo Desenvolvimento, com diretrizes pró-retomada

da produção e fortalecimento industrial, e vamos lutar pela Renovação da Frota de Veículos para incentivar as vendas e a produção, criar milhões de empregos, em toda a cadeia do setor automotivo, e contribuir com o meio ambiente, a partir da retirada dos veículos com muitos anos de uso e do fortalecimento de indústrias de reciclagem.

Participo do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, onde pretendo dizer que não há espaço para o governo ressuscitar a CPMF nem fazer reforma da Previdência para tirar benefícios. Continuaremos defendendo a valorização do salário mínimo, os direitos da

classe trabalhadora, a industrialização, os empregos, a democracia e os avanços sociais.



MIGUEL TORRES
Presidente da CNTM
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

*As opiniões expressas neste espaço não expressam necessariamente o ponto de vista do Sindicato



Programa de Formação será lançado nesta 5 feira

Acontece nesta quinta-feira, 17, a partir das 18h, o lançamento do Programa de Formação Sindical 2016, organizado pelo Sindicato. A grande novidade é que delegados, coletivos e militantes da luta por direitos da categoria poderão ingressar num curso de extensão, totalmente gratuito. As vagas são limitadas.

É uma ótima oportunidade. O curso será ministrado pelo Dieese, graças à parceria firmada com a nossa entidade, e terá início em 16 de abril. Os interessados devem se inscrever pelo e-mail celia.assessoria@sindmetal.org.br ou pelo telefone (11) 3651-7200, no ramal 7223, até 8 de abril.

Ao todo, são 32 horas de curso, que acontecerão de abril a julho, na sede, um sábado por mês, das 8h às 17h. Entre os temas que serão tratados estão: História do Movimento Sindical no Brasil; Trabalho, Sindicato e Sociedade; Emprego e Desemprego; desafios à ação sindical; e Estrutura e Processo da Negociação Coletiva.

Lançamento de Livro: Também nesta quinta, 17, o nosso Sindicato será palco do lançamento do livro "Do que adoecem e morrem os trabalhadores: na era dos monopólios 1980 a 2014", escrito por Herval Pina Ribeiro.



CURTAS

Trabalhadoras Domésticas

A OIT (Organização Internacional do Trabalho) divulgou na segunda-feira, 14, que dos 67 milhões de trabalhadores

Máfia da Merenda

Quase não sai na TV, e nem todos compartilham nas redes sociais. Mas no domingo, 13, a torcida do Corinthians



MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores"

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

lançou na sexta-feira, 11, o Programa Mulher Trabalhadora, com objetivo de ampliar a participação e a permanência das mulheres no mercado de trabalho, garantindo igualdade de rendimentos e de oportunidades de ascensão. Saiba mais no www.sindmetal.org.br

#NAOVAITERGOLPE

Esta sexta-feira é dia de manifestação de trabalhadores na Av. Paulista

Nesta sexta-feira, 18, os trabalhadores vão novamente tomar a Av. Paulista. Vamos às ruas com nossas bandeiras, camisetas e nossa disposição de luta para reafirmar nosso compromisso com a defesa da Democracia, de nossos direitos.

Ameaças - A concentração começa às 16h, no vão livre do MASP. O nosso Sindicato vai estar na manifestação e con-

voca a nossa categoria a participar. Se em 1968, a luta dos companheiros que fizeram a Greve de Osasco era contra a ditadura, que arrojava salários, calava os sindicatos e os partidos políticos; hoje, em 2016, vemos a possibilidade de graves retrocessos. É o caso, por exemplo, dos 55 projetos que tramitam no Congresso e que retiram direitos trabalhistas e sociais (leia abaixo).

Congresso analisa 55 projetos que retiram direitos trabalhistas e sociais

Que este Congresso é o mais reacionário desde a volta da Democracia, não temos dúvidas. Levantamento do Diap (Departamento Inter-sindical de Assessoria Parlamentar), deixa claro que os ataques têm uma posição de classe e um alvo certo: são movidos pela velha elite política e econômica contra a classe trabalhadora.

O Diap identificou que ao todo, há 55 projetos tramitando na Câmara dos Deputados e no Senado, os quais, se aprovados, têm o poder de virar do avesso as leis trabalhistas, os direitos das crianças e dos adolescentes e os avanços nos di-

reitos das mulheres. Ou seja, todas as garantias que viraram lei, desde a promulgação da Constituição de 1988, por meio da luta e da pressão sobre os parlamentares.

Em relação às leis trabalhistas, a exploração irá aumentar. Isso porque a lista inclui: a regulamentação da terceirização de todas as atividades nas empresas; impedimento do trabalhador demitido fazer reclamações na Justiça do Trabalho; prevalência do negociado sobre o legislado; estímulo às relações entre trabalhador e empresa, sem intermediação do sindicato; redução da jornada, com redução de salários, entre outras.

E as ameaças se tornam mais concretas à medida que temos a notícia de a Polícia Militar invadir a sede de Diadema dos metalúrgicos do ABC - no sábado, 12, sem mandato ou qualquer justificativa - e pichações nas sedes da UNE (União Nacional dos Estudantes) e do PCdoB.

Na ditadura, os sindicatos de luta estavam sob intervenção e qualquer reunião era vigiada de perto por agentes do Dops (De-

partamento de Ordem Política e Social) que apontavam as potenciais "ameaças", os trabalhadores, ao regime. Estes trabalhadores eram presos e torturados. O momento exige a nossa união.

Elitizado - O Datafolha mostrou que o perfil dos manifestantes do domingo, 13, na Av. Paulista, foi de pessoas de alta renda: 50% dos 2.262 entrevistados têm renda entre cinco e 20 salários mínimos. Além

disso, 77% dos manifestantes eram brancos e 94% não participam de nenhum grupo que promoveu o ato. Vamos às ruas mostrar a cara e os anseios dos trabalhadores. Estamos descontentes com o desemprego e com a corrupção e não aceitamos que falem por nós. Vamos mostrar nossa histórica organização e nossa disposição de luta para fazer um Brasil melhor.

Projetos ameaçam conquistas históricas

- Regulamentação da terceirização sem limite permitindo a precarização das relações de trabalho (PL 4302/1998 - Câmara, PLC 30/2015 - Senado, PLS 87/2010 - Senado);
- Instituição do Acordo extrajudicial de trabalho permitindo a negociação direta entre empregado e empregador (PL 427/2015 - Câmara);
- Impedimento do empregado demitido de reclamar na Justiça do Trabalho (PL 948/2011 - Câmara e PL 7549/2014 - Câmara);
- Suspensão de contrato de trabalho (PL 1875/2015 - Câmara);
- Prevalência do negociado sobre o legislado (PL 4193/2012 - Câmara);
- Prevalência das Convenções Coletivas do Trabalho sobre as Instruções Normativas do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE (PL 7341/2014 - Câmara);
- Livre estimulação das relações trabalhistas entre trabalhador e empregador sem a participação do sindicato (PL 8294/2014 - Câmara);
- Redução da jornada com redução de salários (PL 5019/2009 - Câmara).

Confira a lista com todos os 55 projetos no

www.sindmetal.org.br



SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Governo amplia licença paternidade de cinco para 20 dias

Agora é Lei. A presidenta Dilma Rousseff aprovou na terça-feira, 8, o Marco Legal da Primeira Infância que, entre outros pontos importantes, amplia a licença paternidade de cinco para 20 dias. A medida vale para trabalhadores de empresas que fazem parte do Programa Empresa Cidadã.

Para a diretora Etelvina Guimarães, ampliar a presença do pai nos primeiros dias de vida do filho é uma medida importante, para a criança e para a mulher. "A medida estimula a respon-

sabilidade compartilhada na criação dos filhos, colabora para que mãe e pai prestem os primeiros cuidados que são os mais difíceis. Algo que até então era destinado apenas da mãe, que, às vezes, podia contar com as avós da criança".

A Lei também estimula a criação de um vínculo ainda mais forte entre pai e filho. No entanto, ela é bem mais do que a ampliação da licença paternidade. Ela estende o olhar sobre todos os direitos da criança na primeira infância (de 0 a 6 anos

de idade) nas mais variadas áreas, como saúde, educação infantil, proteção social, defesa contra as diferentes violências. Além disso, prevê a ampliação nas vagas em creches públicas. "É uma forma da mulher que é mãe conseguir conciliar a maternidade com o trabalho, pois a falta de creche faz com que muitas companheiras deixem o trabalho para tomar conta dos filhos", ressalta Etelvina.

O diretor do Sindicato Rafael Alves é categórico na hora de avaliar. "É um avanço, não compartilha a responsabiliza-



Nas assembleias, categoria mostra que compartilha responsabilidade

ção sobre a criança só entre a mãe e o pai, mas também com o Estado, que será responsável por criar políticas públicas para atender melhor essa faixa etária. De nossa parte, vamos lutar para que este avanço entre também na Convenção Coletiva da categoria".

Pai de um garotinho, Rafael

sabe bem que os primeiros anos de vida de uma pessoa exigem um cuidado maior. "É ótimo que a Lei vai valorizar também a formação de todos os profissionais que atuam na primeira infância, como aqueles que trabalham com atendimento médico e educacional, no caso das creches", conclui.

Sindicato vai embarcar na "Corrida por Manoel"

Para que a história não se repita e para que ninguém esqueça, em 29 de março o Sindicato vai embarcar na "Corrida por Manoel" e convida os companheiros para fazer parte desta caminhada, com largada às 8h em frente a Lonaflex, onde ficava a Lonaflex.

A ação faz parte de um projeto criado pelo jornalista Rodolfo Lucena que envolve 40 corridas temáticas, cada uma buscando um destino ligado à

vida e à morte do metalúrgico Manoel Fiel Filho, assim como à luta pela democracia no país.

Uma das vítimas do regime militar, Manoel Fiel Filho foi morto em 17 de janeiro de 1976.

Mais informações no

www.sindmetal.org.br



ATENÇÃO

Na sexta-feira da Paixão (25/03) a sede e subdeses do Sindicato não terão atendimento. O Metalcamp e Metalclube também não vão abrir, mas no sábado e domingo (26/03 e 27/03), o funcionamento retorna ao normal

MULHER EM FOCO | Especial Mês da Mulher

Denúncias de violência contra mulher cresce 44% em 2015

No ano em que a Lei Maria da Penha completa seus dez anos, a Secretaria de Políticas para as Mulheres, identificou o crescimento em 44,74% dos relatos de violência ao serviço 180 em 2015, na comparação com 2014. O serviço 180 é o Disque Denúncia do órgão.

Ao todo, foram 76.651 relatos. Dentre as violências mais denunciadas, na sua maioria, pelas próprias mulheres agredidas, está a violência física (50,15% dos casos), violência psicológica (30,33%), a violência moral (7,25%), o cárcere privado (5,17%) e a violência sexual (3,54%). O número de denúncias de cárcere privado cresceu 325% em relação ao ano anterior. O crescimento do número de denúncias expressa a busca das mulheres por socorro. Ao mesmo tempo, deixa claro o problema: a sociedade não se envolve totalmente com o problema. O balanço mostra que 63,48% das denúncias foram feitas pelas próprias vítimas, 13,16% por amigo/ conhecido, 11,02% por parentes, 8,24% por outras pessoas.

Expressão do machismo

Em 72% dos casos, as violências foram cometidas por homens que têm algum tipo de vínculo afetivo com a mulher.

“A violência contra as mulheres é a expressão maior do machismo”, resume Maria Amélia Teles, a Amelinha, membro da União de Mulheres de São Paulo, entidade voltada para a luta pela igualdade de direitos. “Muitas mulheres são impedidas não só do direito de ir e vir, do direito de ser, do direito de se manifestar, como também do direito de trabalhar, de se decidir se vai ser mãe, o direito de estudar”, explica.

Apesar do aumento do número de denúncias, que a própria lei já incentivou, é preciso garantir envolvimento de todas as instituições. “Não depende só de nós resolver a questão. A lei traz justamente esse apelo: todas as instituições têm de ser convocadas para enfrentar esse fenômeno”.

Na avaliação de Amelinha, o caminho ainda é longo. “As

instituições continuam a dar atendimento meramente burocratizado, na grande maioria, banalizam a violência, re-vitimizam, nós ainda temos um caminho longo a ser percorrido para que realmente a lei seja implementada”.

Encontro neste sábado discute igualdade

Todas essas desigualdades deixam claro que é necessário que todos temos de agir juntos para construir a igualdade. Por isso, neste sábado, 19, participe do encontro “Igualdade de Oportunidades: Essa luta é nossa”, na sede do Sindicato, a partir das 9h. Para participar, é preciso se inscrever até 17 de março, na sede, subdeses ou pelo e-mail celia.assessoria@sindmetal.org.br.



Amelinha resume: violência contra mulher é forma de machismo

Jovens metalúrgicos se organizam junto ao Sindicato



Os membros do Coletivo Juventude Sindmetal se reuniram no sábado, 12, na subsede de Taboão da Serra e discutiram ações que podem colaborar para o fortalecimento dos jovens na categoria. O próximo encontro será 09/04, com a participação das companheiras do Coletivo Mulheres Sindmetal

CONHEÇA A LEI MARIA DA PENHA

Publicada em 7 de agosto de 2006, a Lei “Maria da Penha” (Lei nº 11.340/2006), carrega o nome da farmacêutica bioquímica Maria da Penha Maia Fernandes, que durante 23 anos foi vítima de violência praticada por seu marido, que, em 1983, tentou matá-la por duas vezes e acabou por deixá-la paraplégica.

De acordo com a lei, “configura violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cau-

se morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial”.

A Lei determina a manutenção do vínculo trabalhista, quando necessário, o afastamento do local de trabalho por conta da violência sofrida. A lei também define a conduta da polícia no atendimento da mulher. Quanto a punição dos agressores, a lei proíbe a aplicação de penas em cestas básicas ou multa.

VARIEDADES

Feminicídio é o assassinato de uma mulher pela condição de ser mulher. É um crime hediondo, passível de prisão de 12 a 30 anos.

- 1- Progenitor, 2 - Círculo, roda, 3 - Município, apetrecho, 4 - Monóxido de carbono, 5 - Símbolo químico do fósforo, 6 - Estrambótica, risível, 7 - Lavrar, sulcar a terra, 8 - Sigla do estado de Rondônia, 9 - Transferir, retírei, 10 - Mamífero ruminante da família dos bovídeos, 11 - Manchar, endoçar, 12 - (?) Aegypt, mosquito transmissor da dengue e outras doenças, 13 - Habitação indígena brasileira, 14 - Publicar, imprimir, 15 - Infligir, obrigar, 16 - Rezar, suplicar à divindade, 17 - Sigla do Euro, 18 - Índice de Desenvolvimento Humano, uma das medidas comparativa entre países ou regiões, 19 - Seguiam, rumavam, 20 - Parte colorida do olho, 21 - Livro de (?), um dos livros do Antigo Testamento, 22 - Atira, arremessa, 23 - Sigla do estado de Tocantins, 24 - Cento e cinco, em algarismos romanos, 25 - Lei Maria da (?), instrumento legal para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, 26 - Esgaravatei, 27 - Tramava, urldia, 28 - Tosquiar.

RESPOSTAS
A resposta das cruzadas você pode encontrar no facebook/sindmetal, no www.sindmetal.org.br ou na próxima edição do Visão Trabalhista



Divirta-se

Cinemark
Pague menos para assistir aos melhores filmes em cartaz nas telonas **Valor para sócios?** R\$ 17 (filme convencional) **Ingressos?** Sede ou Metalclube + **Detalhes?** www.cinemark.com.br

Bichomania - Parque Fazenda
Desconto para sócios? 25% em cada ingresso **Ingressos?** Na bilheteria do parque **Local?** Estrada de Caucaia do Alto, 282, Caucaia do Alto, SP + **Detalhes?** www.bichomanianet.com.br

Feroz Pesqueiro e Restaurante
Valor para sócios? 50% de desconto **Onde?** Rua Madagascar, 200, Recanto Maravilha III, Santana de Parnaíba + **Detalhes?** www.ferozpesqueiro.com.br